



# Concurso Público



NÍVEL MÉDIO

**Cargo 7:**

**TARDE**

## Auxiliar de Enfermagem do Trabalho

6/3/2006

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se o tipo de caderno — Caderno 1, Caderno 2 ou Caderno 3 — coincide com o que está registrado na sua folha de rascunho e verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e/ou qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 Duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA

- 1 **11/3/2006**, a partir das 17 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: quadros de provas do CESPE/UnB e Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/docaspa2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/docaspa2006).
- 2 **8 e 9/3/2006** – Recursos exclusivamente ao Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/docaspa2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/docaspa2006), mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- 3 **11/3/2006** – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial da União e Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/docaspa2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/docaspa2006).

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 10005-DOCAS/PA, de 13/12/2005.
- Informações adicionais: telefone (0XX) 61 3445-0100; Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O mundo já se debruçou várias vezes sobre a  
discussão a respeito da quantidade de seres humanos em  
relação à água, ao solo disponível para plantação, aos locais  
4 para depositar o lixo e, é claro, sobre a questão da migração.  
Muitos especialistas garantem que os países desenvolvidos têm  
medo de serem invadidos pelos imigrantes que não encontram  
7 espaço e oportunidade de trabalho em sua terra natal.

Não há dúvidas de que um aumento desordenado da  
população pode trazer conseqüências negativas para o planeta,  
10 mas o que fica claro, quando se investiga a questão, é que isso  
não vai necessariamente acontecer. O número de pessoas  
isoladamente não significa muito. Cuidar dos problemas de  
13 sempre, como fome, educação, saúde e lixo, é o que importa.

Em outras palavras: o padrão de vida esbanjador de  
uma nação rica é mais prejudicial para o meio ambiente do  
16 que milhões de cidadãos pobres.

Lia Bock. *Cabe muita gente*. In: *Época*, 26/12/2005, p. 64 (com adaptações).

Com base nas idéias e nas estruturas lingüísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 As duas ocorrências da preposição “sobre” (l.1 e l.4) iniciam termos que complementam a idéia de “se debruçou” (l.1).
- 2 Se a expressão “em relação” (l.2-3) for substituída por seu sinônimo **com o respeito**, mantêm-se a coerência textual e a correção gramatical.
- 3 Apesar de estar empregado no singular, subentende-se do desenvolvimento do texto que o termo “terra natal” (l.7) refere-se a “países desenvolvidos” (l.5).
- 4 O pronome “isso” (l.10) retoma, no texto, a idéia de “aumento desordenado da população” (l.8-9), com “conseqüências negativas para o planeta” (l.9).
- 5 De acordo com o desenvolvimento da textualidade, o advérbio “isoladamente” (l.12) está empregado com o valor do adjetivo **isoladas**.
- 6 O termo “Cuidar dos problemas de sempre” (l.12-13) é responsável pelo emprego da forma verbal “é” (l.13) no singular.
- 7 Mantêm-se os sentidos textuais e a correção gramatical se o parágrafo final do texto for assim reescrito: Ou seja, mais prejudicial que milhões de cidadãos pobres é o padrão de vida esbanjador do meio ambiente para uma nação rica.

### Ainda cabe muita gente

1 Um mundo mais populoso não é essencialmente  
um problema. Mais importante é investir na qualidade de  
vida da população.

4 Entrevistado: “Imagine se todos os chineses resolvessem  
viver como os americanos. Países desenvolvidos precisam  
adaptar os seus padrões de consumo e desperdiçar menos.”

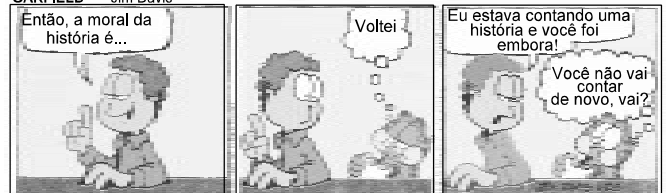
7 Luiz Roberto do Carmo (demógrafo da UNICAMP).

*Época*, 26/12/2005, p. 62 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito do fragmento de texto acima, que inicia uma reportagem.

- 8 De acordo com o desenvolvimento do texto, verifica-se que o termo “mais populoso” (l.1) indica uma comparação entre dois mundos: um de agora e um do futuro.
- 9 Subentende-se da argumentação do texto que o termo “Países desenvolvidos” (l.5) refere-se à China e aos Estados Unidos da América.
- 10 Uma forma alternativa para o texto, que preservaria a coerência textual e a correção gramatical, seria a voz reflexiva: **adaptar-se** em vez da voz ativa “adaptar” (l.6).
- 11 O emprego dos sinais de aspas (l.4 e 6) permite inferir que se trata de uma fala citada de Luiz Roberto do Carmo.

GARFIELD — Jim Davis



Folha de S. Paulo, 28/1/2006.

Considerando que tanto as imagens quanto os balões da tirinha acima são um texto, julgue os seguintes itens.

- 12 A frase do segundo balão, “Voltei”, completa a idéia deixada em suspenso na fala do primeiro balão.
- 13 Depreende-se do diálogo, especialmente da pontuação do primeiro balão e do emprego dos verbos no terceiro quadrinho, que a história já foi inteiramente contada para Garfield.
- 14 Se Garfield quisesse pedir que a história fosse, de fato, recontada, a fala final, com função de sugestão, deveria ser assim escrita: **Você vai contar de novo, não vai?**

Considere o seguinte trecho de um ofício.

1 Em atendimento à solicitação constante do Ofício 3344/SG/2006, respondemos a Vossa Senhoria ser de nossa opinião que o relatório sobre o impacto ambiental (RIMA) do loteamento registrado sob o número 111/5, no Cartório XYZ, é requisito fundamental para sua aprovação.

Julgue os itens subseqüentes, a respeito das estruturas lingüísticas desse trecho.

- 15 A expressão “ser de nossa opinião” (l.2-3) desrespeita as normas de impessoalidade do documento; por isso, deve ser retirada.
- 16 Por estar no corpo do documento, e não no endereçamento, o pronome de tratamento “Vossa Senhoria” (l.2) deveria ser escrito com letras minúsculas: vossa senhoria.
- 17 Para que as regras do padrão culto da língua portuguesa e as normas de redação oficial sejam respeitadas, a preposição “sob” (l.4) deve ser mudada para **sobre**.

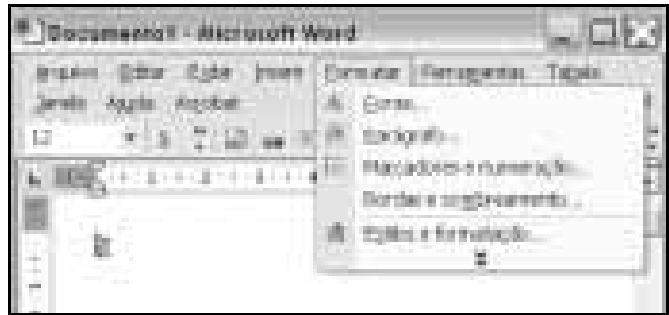
### População em queda livre no Japão

1 Riqueza e vida cômoda parecem ser inimigas do crescimento demográfico. Enquanto nos países em desenvolvimento, sobretudo naqueles mais pobres, as populações aumentam, nos países ricos, elas tendem a decrescer perigosamente. Na Europa, várias nações enfrentam os problemas originários da queda do número de nascimentos, entre eles o da imigração. No Japão, as coisas são ainda piores: a população deverá cair dos atuais 128 para apenas cem milhões nos próximos 50 anos.



Planeta, fev./2006 (com adaptações).

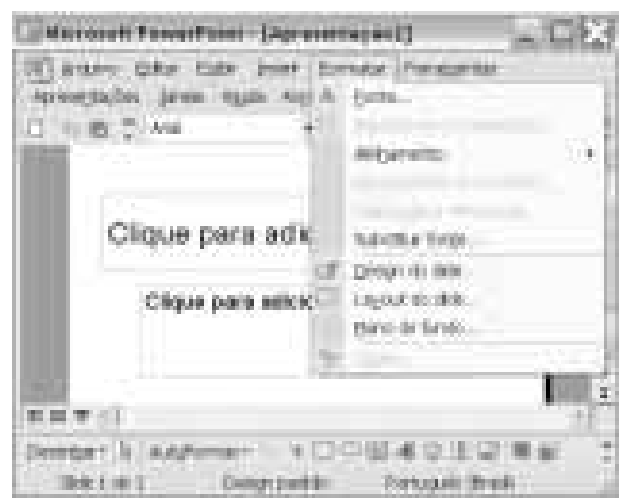
Julgue os itens seguintes, a respeito das idéias e das estruturas lingüísticas do texto acima.

- 18 Depreende-se do texto que o problema da imigração, em várias nações, também é decorrente da queda do número de nascimentos.
- 19 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se substituir “entre eles o da imigração” (l.7) por **entre eles, a imigração**.
- 20 Na linha 8, o verbo auxiliar em “deverá cair” está empregado no singular para concordar com “a população”, mas também seria coerente sua concordância no plural, ou seja, com os numerais da oração.



Acerca do Word 2002, julgue os itens a seguir, considerando a figura acima, que ilustra uma janela desse aplicativo.

- 21 A opção **Fonte...** permite que se alterem os formatos de espaçamento de caracteres e o tamanho da fonte de texto selecionado do documento em edição. O tamanho da fonte de texto selecionado também pode ser alterado por meio de .
- 22 Ao se clicar **Estilos e formatação...**, será disponibilizada uma janela que contém diferentes estilos de documentos. Nessa janela, o usuário pode escolher o estilo carta, relatório, fax, entre outros estilos de documentos.
- 23 A opção **Bordas e sombreamento...** é usada para se definir tipos de bordas que se deseja empregar em texto selecionado do documento em edição. Para aplicar essas bordas no texto selecionado, é suficiente clicar .



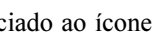


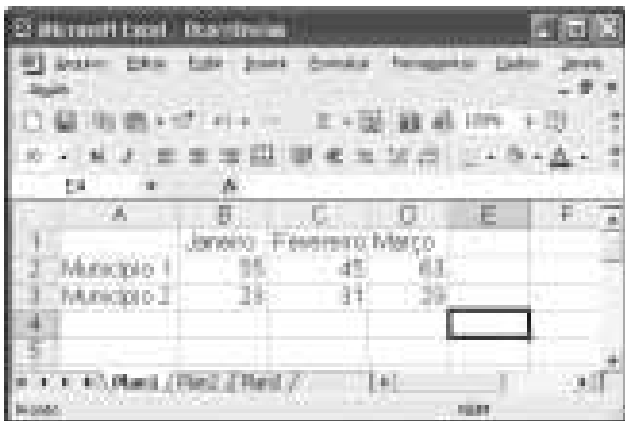
Acerca do PowerPoint 2002, julgue os próximos itens, considerando que a figura acima ilustra uma janela desse aplicativo.

- 24 Considere que o usuário já tenha uma apresentação armazenada no computador em uso. Nesse caso, é possível aplicar o esquema de cores, slides e títulos mestres dessa apresentação a uma apresentação em elaboração. Esse procedimento é realizado por meio da opção **Design do slide...**.
- 25 Caso se deseje alterar a cor de fundo das caixas de texto mostradas, limitadas pelas regiões retangulares, é possível fazê-lo por meio do seguinte procedimento: selecionar as caixas de texto; escolher a cor de fundo na opção **Estilo de fundo...**.




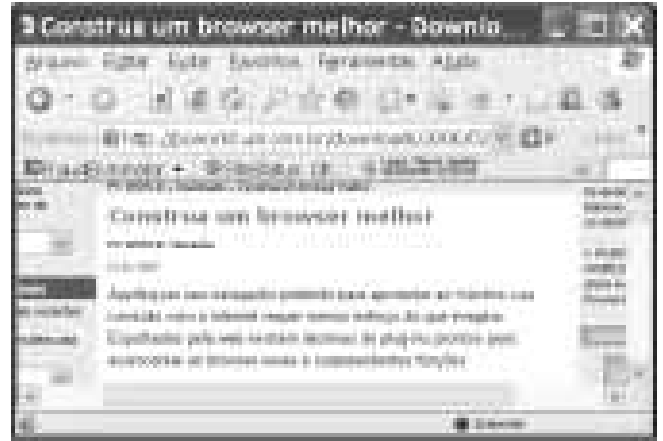
A figura acima mostra uma janela do Windows XP. Com relação a essa janela e ao Windows XP, julgue os itens a seguir.

- 26 Ao se aplicar um clique duplo com o botão esquerdo do *mouse* ao ícone , será exibida a pasta referente a esse ícone, com os seus conteúdos.
- 27 Ao se aplicar um clique simples com o botão direito do *mouse* ao ícone , o arquivo do Word referente a esse ícone será excluído.
- 28 O arquivo associado ao ícone  tem tamanho superior a 10 mil *bytes*.





A figura acima mostra uma janela de um aplicativo executado em um computador cujo sistema operacional é o Windows XP. Com relação a essa janela e ao referido aplicativo, julgue os itens que se seguem.

- 29 Essa é uma janela do pacote de programas denominado OpenOffice, que pode ser obtido gratuitamente na Internet.
- 30 Para se calcular a soma dos conteúdos das células B3, C3 e D3 e pôr o resultado na célula E3, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula E3; digitar =B3+C3+D3 e, em seguida, teclar .



A partir das informações contidas na janela do Internet Explorer 6 (IE6) ilustrada acima, que está sendo executada em um computador PC, julgue os próximos itens.

- 31 Sabendo-se que, para se “acrescentar ao *browser* novas e surpreendentes funções” a partir de “dezenas de *plug-ins*” existentes na *web*, é necessário estabelecer relações cliente-servidor, em que arquivos são carregados de um servidor e armazenados e executados em clientes, cujos papéis são bem definidos, então é correto concluir que essas operações constituem exemplo de *webservice* disponibilizado tipicamente em redes *peer-to-peer* (par-a-par).
- 32 As informações contidas na janela do IE6 são suficientes para se concluir que, ao IE6 instalado no computador, foi acrescentado *plug-in* não-disponibilizado originalmente pelo referido aplicativo.
- 33 Os *plug-ins*, mencionados no texto contido na área de páginas do IE6, que podem ser adicionados ao *browser* na construção de um navegador melhor, são armazenados na pasta cujo acesso é disponibilizado ao se clicar o botão .
- 34 Após se armazenar no computador, por *download*, arquivo que permite a instalação de *plug-in*, é possível enviar tal arquivo a determinado contato na *web* por meio de recursos disponibilizados pelo aplicativo que se executa ao se clicar o botão .



Considerando a figura acima, que ilustra uma janela do IE6 no acesso a uma página *web* com recursos de *webmail*, julgue o seguinte item.

35 As informações apresentadas na referida janela são suficientes para se concluir que, ao se teclar **Efetuar login**, será iniciado processo de envio de informações a um servidor na *web* reconhecido por autoridade certificadora na forma de dados criptografados.

Ontem foi a Rocinha. Amanhã pode ser o Complexo do Alemão, ou qualquer favela. Na tragédia carioca, mudam os domínios dos algozes. O território seqüestrado é sempre o mesmo: o Rio de Janeiro. A mais bela das cidades é subjugada há muitos anos pela rotina do horror, que desce dos morros permanentemente disputados a tiros por quadrilhas de narcotraficantes.

Nas favelas, a presença do Estado é promessa de candidato. As instituições civilizadas não ultrapassam fronteiras fixadas pelos bandidos. Os senhores dos morros deliberam sobre todas as coisas. Decidem, por exemplo, se a hora é de paz ou de guerra.

Desprotegido e só, o Rio sobrevive morrendo de medo.

Jornal do Brasil, 16/2/2006, capa.

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

36 O quadro de violência retratado no texto é uma exclusividade do Rio de Janeiro, cidade que foi, por muito tempo, a capital brasileira.

37 No Rio de Janeiro, a violência ainda é exclusiva dos morros, o que ameniza seus efeitos sobre o conjunto da população carioca.

- 38 Infere-se do texto que uma nova modalidade de seqüestro ocorre no Rio de Janeiro: em vez de pessoas, áreas territoriais são literalmente seqüestradas pelos marginais.
- 39 O que mais assusta com relação aos índices de violência no Rio de Janeiro, tal como apresentado no texto, é que esse quadro representa fenômeno relativamente novo e, portanto, desconhecido pela maioria da população.
- 40 Uma das conseqüências mais visíveis dos elevados índices de violência é a insegurança coletiva que ela gera, o que torna as pessoas cada vez mais reféns de seu próprio medo.
- 41 Há clareza quanto à influência do tráfico de drogas ilícitas no aumento da violência e da insegurança na sociedade contemporânea, tal como se vê no exemplo da Cidade Maravilhosa.
- 42 Uma das características marcantes do mundo contemporâneo é a existência de uma rede global do crime organizado, que age nas mais variadas frentes e atinge diversas regiões do planeta.
- 43 O narcotráfico é uma das mais rentáveis faces do crime organizado, mas a tendência é que esse comércio ilegal decline em face da significativa redução da demanda por parte dos consumidores, realidade atualmente verificada, sobretudo, nos países mais ricos.
- 44 Infere-se do texto que, em uma cidade como a do Rio de Janeiro, o poder público praticamente está ausente em áreas mais pobres, como nas favelas, o que facilita a ação dos grupos criminosos nelas instalados.
- 45 Guerras entre facções criminosas, como as que costumam ocorrer nos morros cariocas, normalmente são determinadas pela disputa do controle de áreas de atuação dessas quadrilhas, o que quase sempre significa domínio sobre pontos de venda de drogas.
- 46 Além do tráfico de drogas ilícitas, o crime organizado global também atua no contrabando de armas, chegando ao requinte de vender ilicitamente material nuclear.
- 47 A ação resoluta dos governos, sob a liderança da Organização das Nações Unidas, conseguiu eliminar o tráfico internacional de mulheres e de crianças, por meio de leis severas e do trabalho conjunto das forças policiais de vários países.
- 48 No Brasil, a intervenção em alguns estados, com a substituição de governadores por interventores indicados pelo governo federal, trouxe significativa diminuição dos índices de violência nessas localidades.
- 49 No Brasil, costuma-se atribuir à morosidade dos processos judiciais e à dificuldade na aplicação das leis a sensação de impunidade que tanto agrada aos criminosos.
- 50 Nos últimos anos, a multiplicação de penitenciárias de segurança máxima e a construção de novos presídios por todo o país garantiram o fim da superlotação de condenados nas instituições penais, eliminando-se o foco de repetidos motins.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

No que se refere aos primeiros socorros, julgue os itens a seguir.

- 51 O objetivo principal dos primeiros socorros é manter as funções vitais do acidentado e evitar o agravamento das condições do socorrido, até que seja possível prestar-lhe assistência qualificada.
- 52 O socorrista deverá evitar o pânico, sendo correto poder contar com a colaboração de outras pessoas.
- 53 O socorrista jamais deverá afastar o acidentado do local do acidente, pois isso poderá gerar lesão na medula cervical do socorrido.
- 54 Sempre que possível, o acidentado, se estiver consciente, deverá ser colocado de lado, para evitar-se que se sufoque caso venha a apresentar episódio de vômito.
- 55 Em nenhuma hipótese, o acidentado deverá ser coberto, porque isso pode ocultar alguma lesão ou sangramento.
- 56 Ao examinar o acidentado, o socorrista deverá, prioritariamente, verificar a consciência, a respiração, a presença de sangramentos e a possível existência de envenenamento.
- 57 No caso de socorro a vítima com parada respiratória, as vias respiratórias do socorrido deverão ser desimpedidas, se estiverem obstruídas, e a cabeça deve ser virada para o lado.
- 58 Caso um acidentado responda a estímulo de dor e não responda a perguntas nem ao toque, é correto concluir que ele se encontra em estado de inconsciência.
- 59 Parada respiratória é a principal complicação que origina perda de consciência.
- 60 A liberação da passagem de ar em uma vítima inconsciente é feita em decúbito ventral, empurrando-se a mandíbula da pessoa socorrida para trás e a cabeça para cima.
- 61 A parada cardíaca provoca diminuição ou ausência de pulso arterial, aumento da frequência respiratória e constrição das pupilas.
- 62 A massagem cardíaca deve ser feita sobre o terço inferior do osso esterno, logo acima do apêndice xifóide.
- 63 Considere-se que um socorrista necessite efetuar reanimação cardiopulmonar na vítima. Nesse caso, ele deve fazer duas insuflações de ar, boca a boca, a cada 20 compressões cardíacas.
- 64 Ao prestar socorro a vítima de queimaduras, o socorrista nunca deverá romper as bolhas nem retirar as roupas queimadas aderidas à pele.
- 65 Sempre que houver suspeita de fratura ou lesão de articulação, o membro acometido deve ser imobilizado.
- 66 Dor intensa à movimentação, edema, crepitação, hematoma e paralisia são sinais de fratura.
- 67 As fraturas de antebraço e mão devem ser imobilizadas utilizando-se tala e tipóia.
- 68 No caso de suspeita de infarto do miocárdio, a vítima deve ser mantida em repouso, tranqüilizada e transportada o mais rápido possível para o atendimento necessário.

Acerca da enfermagem do trabalho, um ramo de atividade inserido na enfermagem comunitária, julgue os seguintes itens.

- 69 Existem registros da presença de profissionais de enfermagem, em empresas brasileiras, desde a primeira metade do século XX, porém a organização de legislação que regulamenta essa profissão ocorreu apenas nos anos 70 do século passado.
- 70 No Brasil, a denominada enfermagem industrial caracterizou-se por assistência individualizada ao trabalhador, com caráter mais prevencionista que assistencialista.
- 71 Atualmente, a atuação do profissional de enfermagem do trabalho pressupõe uma função educadora, que enfoca não apenas o trabalhador em si, mas também sua família e a própria comunidade.
- 72 Hoje se verifica que, na prática diária, o profissional de enfermagem representa papel de predominância na tomada de decisões relativas à saúde ocupacional nas empresas, em nível hierárquico superior ao do profissional médico.
- 73 Cabe ao auxiliar de enfermagem do trabalho a prestação de cuidados gerais de enfermagem no ambiente laboral, incluindo-se a supervisão dos cuidados planejados para o trabalhador.
- 74 A atividade de ensino e orientação aos trabalhadores em relação a alimentação, postura e higiene é uma ação de promoção de saúde, compreendida no nível secundário de prevenção.
- 75 A observação de sinais e sintomas precoces de agravos à saúde física e mental dos trabalhadores é ação de prevenção terciária, definida como reabilitação.
- 76 Triagem, medição de sinais vitais e orientações para a consulta são ações de pré-consulta realizadas pelo auxiliar de enfermagem do trabalho.
- 77 A prescrição de cuidados e o registro de dados são ações típicas do auxiliar de enfermagem do trabalho, nas consultas sob sua responsabilidade.
- 78 De acordo com os preceitos éticos, o planejamento de uma visita ao local trabalho é atividade exclusiva do enfermeiro do trabalho, não devendo ser executado pelo auxiliar de enfermagem do trabalho.
- 79 São atividades do auxiliar de enfermagem, quando da execução de exames complementares de saúde ocupacional, o preparo do ambiente e do cliente e o registro de dados.

Acerca de toxicologia, a ciência que estuda os agentes tóxicos e suas implicações, julgue os itens que se seguem.

- 80** Considera-se agente tóxico qualquer substância que, em interação físico-química com o tecido vivo, possa causar dano ou morte.
- 81** Em reações alérgicas, a primeira exposição a agentes tóxicos pode não provocar efeito adverso, embora sensibilize o organismo para responder adversamente em exposições futuras.
- 82** Na exposição a um agente químico, a dose letal permanece invariável, independentemente da forma física em que a substância se apresente.
- 83** Define-se dose letal média a dose de uma substância que, em administração única, leva à morte 10% da população a ela exposta.
- 84** Risco é definido como a probabilidade de o agente químico causar dano a organismos suscetíveis ou a ecossistemas expostos a ele.
- 85** Um composto é definido como asfíxiante quando ele provoca a redução de absorção de oxigênio pelo organismo, a exemplo do nitrogênio, do monóxido de carbono ou de cianetos.
- 86** Carcinogênico é o material que causa inflamação nas membranas mucosas, a exemplo do ácido sulfúrico e do sulfeto de hidrogênio.
- 87** Os compostos teratogênicos são aqueles que causam mutações genéticas.
- 88** As principais vias de exposição de humanos a produtos químicos são a pele, o trato respiratório e o aparelho digestivo.

Considerando que a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), na Constituição Federal de 1988, foi um avanço na prática da saúde coletiva no Brasil, julgue os itens subseqüentes.

- 89** De acordo com a Constituição Federal, a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Dessa forma, a prática de assistência privada é proibida no Brasil.
- 90** A Lei Orgânica da Saúde atribui ao Estado o cuidado com a saúde ocupacional, porém, de forma destacada do SUS.
- 91** O custeio da saúde pública no Brasil fica a cargo, exclusivamente, do Ministério da Saúde, que repassa o pagamento diretamente às entidades conveniadas ao SUS.
- 92** Entre os princípios fundamentais que caracterizam o SUS, incluem-se a integralidade, a centralização e a equidade da assistência.
- 93** A atenção básica, que constitui o primeiro nível da atenção à saúde no SUS, compreende um conjunto de ações de caráter individual e coletivo, que engloba a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.
- 94** As equipes de saúde da família devem ser compostas por, no mínimo, 2 médicos, 1 enfermeiro, 3 auxiliares de enfermagem e 10 agentes comunitários de saúde.
- 95** As atividades de saúde do trabalhador implementadas pelo Ministério da Saúde vêm sendo desenvolvidas em algumas linhas de atuação, entre as quais se incluem: a promoção de ambientes e processos de trabalho saudáveis; a assistência integral à saúde dos trabalhadores; e a estruturação de rede de informações em saúde do trabalhador.

A Portaria n.º 3.214/1978 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) define as normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho. Julgue os seguintes itens, considerando os preceitos legais estipulados pela referida portaria.

- 96** As empresas privadas e públicas, bem como os órgãos públicos que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) devem manter, obrigatoriamente, serviço especializado em engenharia de segurança e em medicina do trabalho (SESMT) com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. O dimensionamento do SESMT vincula-se à gradação do risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento.
- 97** O auxiliar de enfermagem do trabalho vinculado ao SESMT deverá, obrigatoriamente, possuir o título de auxiliar de enfermagem e ser portador de certificado de conclusão de curso de qualificação de auxiliar de enfermagem do trabalho, ministrado por instituição especializada que seja reconhecida e autorizada pelo MTE.
- 98** O técnico de segurança do trabalho e o auxiliar de enfermagem do trabalho deverão dedicar 8 horas por dia em atividades do SESMT, podendo exercer outras atividades na empresa durante seu horário de atuação, desde que ligadas à sua formação profissional.
- 99** As atividades dos profissionais integrantes do SESMT são essencialmente preventivistas, sendo-lhes vedado o atendimento de emergência.
- 100** Considera-se equipamento de proteção individual (EPI) todo dispositivo ou produto, de uso individual ou coletivo, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança ou a saúde no trabalho.
- 101** A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho.
- 102** Cabe ao empregado utilizar o EPI apenas para a finalidade a que se destina, responsabilizar-se pela guarda e pela conservação do equipamento, comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso e cumprir as determinações do empregador quanto ao uso adequado do produto ou dispositivo.
- 103** O programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO) deverá ter caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive os de natureza subclínica. Esse programa deverá também constatar a existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.
- 104** O PCMSO deve incluir, quando possível, a realização dos exames médicos admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional.
- 105** A avaliação médica no exame de retorno ao trabalho deverá ser realizada, obrigatoriamente, no primeiro dia da volta ao trabalho, sempre que o trabalhador ficar ausente por período igual ou superior a 30 dias, por motivo de doença, acidente ou parto.

- 106** Entre os agentes biológicos considerados no programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA), incluem-se as bactérias, os fungos, os bacilos, os parasitas, os protozoários e os vírus.
- 107** A avaliação quantitativa no PPRA deve ser realizada, sempre que necessário, para comprovar o controle da exposição ou a inexistência de riscos identificados na etapa de reconhecimento, para dimensionar a exposição dos trabalhadores e subsidiar o equacionamento das medidas de controle.
- 108** A eliminação ou neutralização da insalubridade pode ocorrer com a adoção de medidas de ordem geral que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância aos riscos ambientais, ou com a utilização de EPI.
- 109** Quando trabalhadores mulheres e jovens forem designados para o transporte manual de cargas, o peso máximo dessas cargas deverá ser inferior àquele admitido para os homens, para não se comprometer a saúde ou a segurança daqueles trabalhadores.
- 110** No trabalho portuário, a comissão de prevenção de acidentes no trabalho portuário (CPATP) tem como objetivo observar e relatar condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir, até eliminar ou neutralizar, os riscos existentes.
- 111** Todo porto organizado, instalação portuária de uso privativo e retroportuária deve dispor de serviço especializado em segurança e saúde do trabalhador portuário (SESSTP) mantido pelo órgão gestor de mão-de-obra (OGMO) ou empregadores, conforme o caso, atendendo a todas as categorias de trabalhadores.
- 112** Os trabalhadores de serviços de saúde que utilizam objetos perfurocortantes devem ser os responsáveis pelo seu descarte, tomando o cuidado devido no reencape e na desconexão manual de agulhas.
- 113** Em toda ocorrência de acidente que envolva risco biológico, com ou sem afastamento do trabalhador, deve ser emitida a comunicação de acidente de trabalho (CAT).
- 114** Todo trabalhador dos serviços de saúde deve participar, gratuitamente, de programa de imunização ativa contra tétano, difteria e hepatite B. Além disso, sempre que houver vacinas eficazes contra outros agentes biológicos a que os trabalhadores estão expostos, o empregador deve fornecê-las gratuitamente.
- 115** No trabalho em serviços de saúde, os recipientes contendo produto químico manipulado ou fracionado devem ser identificados, de forma legível, por etiqueta em que estejam especificados o nome do produto, a composição química, o nível de concentração, a data de envase e de validade, bem como o nome do responsável pela manipulação ou fracionamento do produto. A reutilização das embalagens de produtos químicos é permitida, desde que o rótulo seja trocado.

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética acerca da norma de segurança e saúde no trabalho portuário, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 116** Ao aproximar-se do porto, determinado navio iniciou procedimento de atracação. Nessa situação, durante as manobras de atracação, os guindastes de terra e os de pórtico devem ser aproximados das extremidades do navio, para agilizar os procedimentos de descarga.
- 117** Henrique se acidentou dentro de uma embarcação, durante a realização de manobra com pá mecânica, o que ocasionou a perda de seu braço direito. Nessa situação, a embarcação será impedida de zarpar até que seja realizada a investigação do acidente por especialistas da capitania dos portos, suas delegacias ou agência.

Julgue os itens seguintes, acerca da Lei n.º 8.630/1993 (Lei dos Portos).

- 118** Nos portos organizados, o exercício da atividade de conferência de cargas será realizado exclusivamente por trabalhadores portuários com vínculo empregatício a prazo indeterminado.
- 119** Considere que determinado órgão de gestão de mão-de-obra tenha se recusado a distribuir trabalhadores a um operador portuário, de forma não-justificada. Nesse caso, a conduta do órgão de gestão de mão-de-obra constitui infração à Lei dos Portos e caberá à administração do porto a aplicação da penalidade cabível.
- 120** Em conformidade com a Lei dos Portos, considera-se instalação portuária de uso privativo aquela explorada apenas por pessoa jurídica de direito privado, com vistas à armazenagem de mercadorias provenientes de transporte aquaviário.